

previstos em R\$ 16 bilhões, e o da unidade Correias Mercúrio, de R\$ 100 milhões, para produção de correias de aço em Marabá.

➤ **EMPREGO**

Como importante variável de progresso da sociedade, o emprego formal consolida o vínculo na relação entre empregadores e empregados. De acordo com dados do MTE/RAIS, a RI Carajás registrou em 2013, 126.201 empregos formais, o que corresponde a 11,21% dos empregos formais gerados no Pará, com maior participação da Administração Pública (23,11%) do total gerado na RI, seguido pelo Comércio (19,81%) e Serviços (18,76%). Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estão: Marabá (40%), Parauapebas (39%) e Canaã dos Carajás (10%).

Tabela 2 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Carajás.

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Carajás
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	224.041
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	9,53
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	40,81
Empregos Formais (2013)			
Total	489.418.433	1.125.536	126.201
Extrativa Mineral	261.383	19.236	12.119
Indústria de Transformação	8.292.739	89.095	9.831
Serviços Industriais de Utilidade Pública	444.674	8.149	346
Construção Civil	2.892.557	104.213	22.180
Comércio	9.511.094	212.730	25.004
Serviços	16.726.013	266.665	23.682

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Carajás
Adm. Pública	9.340.409	373.570	29.175
Agropecuária Extração Vegetal Caca e Pesca	1.479.564	51.878	3.864

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ TEM.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que tange às ocupações em 2010, na RI Carajás, o número de pessoas ocupadas era de 224.041 pessoas, correspondente a 7,72% do total do estado, segundo o IBGE. Os municípios com maior percentual de pessoas ocupadas eram Marabá, com 41,61% em relação ao total de ocupados da RI, Parauapebas (28,47%) e Eldorado dos Carajás (5,24%). A taxa de desocupação da RI foi de 9,53%, destaque para a menor taxa observada no Município de Brejo Grande do Araguaia (4,09%), seguido por São João do Araguaia (4,72%) e Eldorado dos Carajás (5,53%). Por outro lado, entre os municípios com maiores taxas de desocupação estão Piçarra (12,9%), Curionópolis (11,5%) e Parauapebas (10,85%) e Canaã dos Carajás (10,85%).

II – DINÂMICA SOCIAL

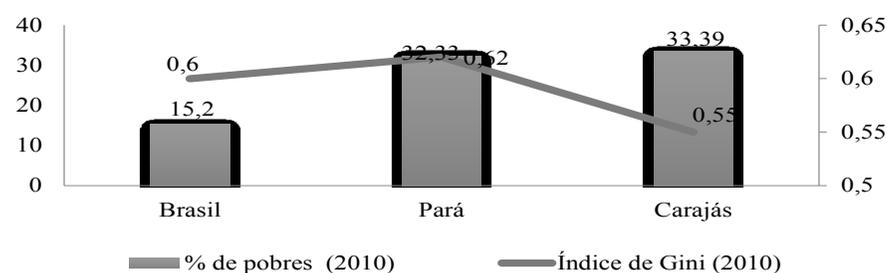
➤ **DESIGUALDADE DE RENDA**

Um indicador utilizado na mensuração da desigualdade de renda é o Índice de Gini¹, o qual para a RI Carajás em 2010, era de 0,55, abaixo do registrado para o estado (0,62). O menor índice constatado ocorreu nos

¹Varia de 0 a 1, quanto mais próximo de zero mais equitativamente a renda é distribuída e, na situação oposta, quanto mais próximo de um, menos distribuída é a renda.

municípios de Piçarra e Bom Jesus do Tocantins, ambos com 0,52, e o maior em São Domingos do Araguaia (0,59).

Gráfico 1 – Indicadores de Pobreza e Desigualdade de Renda do Brasil, Pará e Região de Integração Carajás.



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

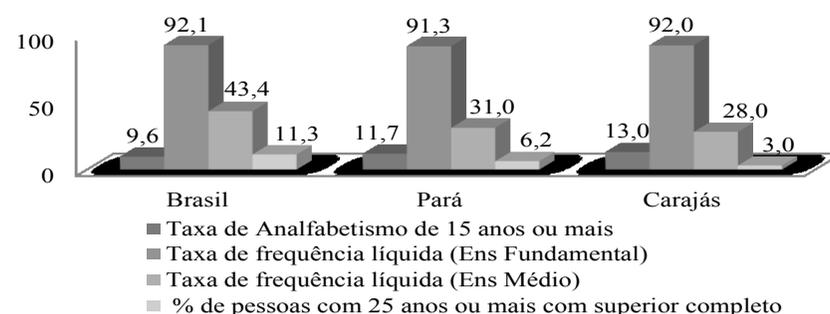
O grande desnível de renda, associado a outros fatores, refletiu na quantidade de pobres, de modo que a RI apresentou 33,39% de pessoas pobres em 2010, acima do percentual de pobres registrado no Pará (32,33%). Entre os municípios da RI, São João do Araguaia obteve o maior registro de pobres, 48,84%, enquanto Parauapebas o menor, 13,17%.

➤ **EDUCAÇÃO**

Observando a taxa de analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais em 2010, o indicador na RI foi de 13,0%, acima do apresentado pelo estado no mesmo período, 11,74%. Os municípios de Palestina do Pará e São João do Araguaia, com 23,52% e 24,76%, respectivamente,

apresentaram as maiores taxas de analfabetismo, enquanto as menores registradas foram em Parauapebas, com 8,11%, e Canaã dos Carajás, com 9,93%. A maioria dos municípios desta RI alcançou, individualmente, taxas de analfabetismo acima da regional (13%), estadual (11,7%) e nacional (9,6%).

Gráfico 2 – Síntese de Indicadores Educacionais do Brasil, Pará e Região de Integração Carajás.



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

A taxa de frequência escolar é outro indicador que subsidia a análise do fator educacional. Em 2010 a RI Carajás, para o ensino fundamental, apresentou taxa de 92%, acima da média estadual (91,33%), enquanto para o ensino médio, obteve 28,0%, abaixo da média paraense (43,38%). Todos os municípios da RI registraram taxa de frequência escolar para o ensino fundamental em torno de 90%, e para o ensino médio, todos os indicadores se mostraram abaixo de 50%, destacando-se dentre os